

# Resolução CNSP 407/2021 foi pauta no XX Encontro do Comitê do Setor Elétrico da ABGR

Escrito por: Horiens - 19/09/2022

No final de agosto, a Horiens marcou presença no **XX Encontro do Comitê do Setor Elétrico da ABGR (Associação Brasileira de Gerência de Riscos)**, que contou com mais de 750 participantes e 7 mil visualizações. O **Encontro** reúne anualmente o maior grupo de empresas de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e negócios de energia em operação no país, composto por 35 grupos empresariais.

Carlos Eduardo Lichtenberger Jr, Diretor de Riscos e Seguros para Infraestrutura e Concessões/PPPs da Horiens, foi o representante da empresa no evento, participando do painel **Implicações da Resolução CNSP 407/2021**.

“A Resolução é um tema muito relevante para a gestão de riscos e seguros, impactando o setor elétrico e muitos outros. O cenário anterior era mais burocrático, o que dificultava qualquer inovação em soluções de seguros. Ficávamos presos em produtos padronizados em projetos de envergadura que requeriam um olhar muito personalizado para os riscos e a forma de transferi-los”, explica Carlos.

Para Luiz Otavio Artilheiro, Diretor Presidente da ABGR, a apresentação a respeito da Resolução trouxe à tona esclarecimentos de interesse geral. “Discutir pautas como essa é importante para desenvolver um olhar mais amplo e entender oportunidades relacionadas ao processo de transferência de riscos”, conclui.

## Resolução CNSP 407/2021: um divisor de águas

A Resolução, que entrou em vigor em abril de 2021, vem pautada pelos princípios da Lei de Liberdade Econômica, ampliando as possibilidades de inovação e a competitividade no processo de elaboração, comercialização e contratação de seguros de grandes riscos. Na prática, isso quer dizer que esses seguros são regidos por condições contratuais livremente pactuadas entre segurados, tomadores, seus representantes legais e a sociedade seguradora.

“Essa diferenciação entre seguros massificados e de grandes riscos é uma alternativa necessária para atender às necessidades de projetos de alta complexidade, como se observa em países com mercados mais desenvolvidos”, detalha Carlos.

## Impactos da Resolução

No painel da ABGR, Carlos aprofundou as implicações da Resolução para risk managers, brokers e seguradoras. Agora, os risk managers podem se dedicar mais aos *wordings*, com flexibilidade para retratar os riscos do projeto ou negócio. Já os brokers, que são as corretoras de seguros,

podem desempenhar um papel menos transacional e mais estratégico na venda dos riscos dos segurados para as seguradoras.

Para as seguradoras também há vantagens, como mais possibilidades de se diferenciar no mercado e menor judicialização decorrente de contratos livremente pactuados – ao invés de contratos de adesão – e de definições obrigatórias referentes à resolução de controvérsias, por exemplo.

“É preciso ter em mente, no entanto, que toda liberdade deve ser acompanhada de grande responsabilidade. A maturidade e experiência são elementos essenciais na condução de um processo exitoso de transferência de riscos”, completa Carlos.

Para saber mais sobre o XX Encontro do Comitê do Setor Elétrico da ABGR, [clique aqui](#).